



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem em Saúde Mental

MODALIDADE: Oral

A SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: A NECESSIDADE DA “ESCUTA” E OLHAR ATENTOS

Bruna Letícia Olimpio dos Santos¹

Francisco José Braga Parnaíba²

Neiza Davi da Silva³

Ingrid Rodrigues Alves⁴

Larissa Pereira da Silva⁵

Isabela Rocha Siebra⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O enfermeiro é retratado como profissional capaz de entender o ser humano, de uma forma global engajada, solidária, sensível e criadora. Contudo, em função da busca descontrolada pela cientificidade, muito dessa perspectiva se perdeu. Ao longo dos anos, houve muitas transformações no cuidado do doente mental. Nesse novo contexto, para se incluir como profissional de referência, o enfermeiro teve que rever sua prática, gerando novas formas de cuidados, principalmente na atenção primária onde seus profissionais de saúde e a população criam um enorme vínculo por estarem engajados no cotidiano da

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular- GPESCC. Membro do projeto de extensão: Juventude e saúde. E-mail: olimpiobruna1997@gmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular- GPESCC. Membro do projeto de extensão: Juventude e saúde. Membro do projeto de extensão: Minhas rugas, minhas histórias. Membro e secretário de finanças do Centro Acadêmico de Enfermagem. E-mail: franciscobragaparnaiba@gmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. E-mail: neizadavi334@gmail.com

⁴ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular- GPESCC. Membro do projeto de extensão: Juventude e saúde. Membro do projeto de extensão: Minhas rugas, minhas histórias. Monitora da disciplina de Farmacologia. E-mail: ingridrodrigues1997@hotmail.com

⁵ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular- GPESCC. Membro do projeto de extensão: Juventude e saúde. E-mail: larissapereira70@hotmail.com

⁶ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri- URCA/ Unidade Descentralizada de Iguatu- UDI. Enfermeira Especialização em Saúde da Família, Mestre em Saúde da Comunicação Humana, Coordenadora do Projeto de Extensão Artistas do Cuidar, Professora Colaboradora do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade. E-mail: enfa.isabelars@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

comunidade, assim conhecendo todo os indivíduos, famílias e recursos disponíveis nas comunidades. Esse estudo identifica a percepção dos profissionais de saúde no atendimento e as estratégias utilizadas para lidar com a demanda. **OBJETIVO:** Analisar a percepção do enfermeiro no atendimento em saúde mental na atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, produzida entre Janeiro e Fevereiro de 2019, no portal regional da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e nos repositórios digitais da Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando como descritores: “Atenção Primária à Saúde”, “Enfermagem psiquiátrica” e “Saúde mental”. Os critérios de inclusão foram: publicações nacionais disponíveis na íntegra em periódicos eletrônicos, com data de publicação entre 2008 e 2018, sendo excluídas aquelas que não respondiam à temática em questão e estudos duplicados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observa-se que o enfermeiro pertence às ações de cuidado direto. Por um lado, a saúde mental é relacionada aos aspectos orgânicos, cuja intervenção poderia se dar, apenas, pela intervenção bioquímica. Por outro lado, o profissional sinaliza a necessidade de se avaliar cada caso individualmente, indicando que há diferenças de “pessoa para pessoa”. Desse modo, demarca-se aqui certa perspectiva de saúde mental que percebe muitas vezes as dores sentidas no corpo e as queixas iniciais de um usuário como relacionadas a uma dimensão do sofrimento psíquico, a qual não diz respeito apenas ao indivíduo, mas ao contexto social e familiar nos quais estão incluídos os sujeitos que demandam atendimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES:** Fica evidenciado que as ações de saúde mental desenvolvidas na atenção básica não apresentam uniformidade em sua execução. Percebemos que estas execuções das ações de assistência ao doente mental ficam na dependência do profissional ou da decisão política do gestor. Portanto, inovadores dispositivos de tratamento devem ser utilizados, suscitando novas práticas e maneiras que os profissionais devem apropriar-se para desenvolverem uma assistência de maneira integral, rumo à reabilitação psicossocial e à construção de cidadania do doente mental, e ainda buscar conhecimento para dar suporte aos seus familiares.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem psiquiátrica. Saúde mental

REFERÊNCIAS:

AOSANI, T.R. NUNES, K.G. A Saúde Mental na Atenção Básica: A percepção dos Profissionais de Saúde. **Revista Psicologia e Saúde**, v. 5, n. 2, jul. /dez. p. 71-80; 2013.

CORREIA, V.R.; BARROS, S.; COLVERO, L.A. Saúde mental na atenção básica: prática da equipe de saúde da família. **Rev Esc Enferm USP**. 45(6):1501-6; 2011.

REINALDO, A.M.S. Saúde mental na atenção básica como processo histórico de evolução da psiquiatria comunitária. **Esc Anna Nery Rev Enferm**. 12 (1): 173 - 8. Mar, 2008.